FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DOS SERVIDORES – FAPS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS
ATA Nº 01/2022

Aos vinte e sete dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e dois, às nove horas e trinta minutos, na sala de Reuniões - online. Estando presentes o Presidente do IPAM, Sr. Flavio Alexandre de Carvalho, a Tesoureira do FAPS, Sra. Luciane Maraschin, o Diretor Financeiro do FAPS, Sr. Vinícius de Vargas Bacichetto, e Sra. Rosângela Palmira Dalla Vecchia, membro indicado pelo Conselho Deliberativo. A Sra. Paula Albring Ribeiro não justificou a ausência. A presente reunião tem como pauta: a) evolução e análise do comportamento da Carteira do FAPS no ano de 2021; b) oficialização, em ata, da alteração de carteira do FAPS, com recomendação de compra de Títulos Públicos – recomendada pela SMI (assessoria financeira); e c) assuntos gerais. Em tempo, registra-se que, por motivo do aumento da contaminação com a COVID-19 (Ômicron) se optou, neste momento, em realizar a reunião de forma online, para evitar o deslocamento dos membros, bem como, evitar a aglomeração de pessoas. Vinícius inicia a reunião tratando do primeiro ponto de pauta, "evolução e análise do comportamento da Carteira do FAPS no ano de 2021", Vinícius informa que o ano de 2021 não foi satisfatório. Foi um ano que se projetava, no início, um bom desempenho econômico, tanto no Brasil quanto em outros países, porém os diversos casos de contaminação de COVID-19 e, mais no final do ano a nova variante Ômicron, trouxe uma preocupação quanto ao fechamento ou não da economia. A preocupação mundial era que se repetisse a primeira onda de contaminação. Além disso, o ano de 2021 vinha apresentando uma recuperação na sua carteira, tendo como base de comparação o período de março a junho/2021; porém, a partir de julho/2021, a carteira apresentou queda no seu comportamento, causada pela nova variante e o aumento de casos em diversos países, e outros fatores como a inflação. Outro fator que colaborou significativamente para o desempenho da economia, foram os aumentos da inflação, tanto no Brasil quanto no exterior, a inflação, pressionada por muitos de seus compostos, como combustível, energia e alimentação (Brasil) impactaram para que o Banco Central Brasileiro e outros bancos centrais agissem contra a elevada taxa inflacionária, fazendo assim sucessivos aumentos da taxa de juros. No Brasil, por exemplo, a taxa de juros encerrou em 9,25% e a inflação acumulada em 10,06%. A alta da taxa de juros faz com que muitos ativos de renda fixa se desvalorizassem, como os casos dos IMA-Bs, na renda variável, por exemplo, o Ibovespa encerrou o ano com uma queda de 11,93%, muito próximo aos 100 mil pontos, sendo que os analistas projetavam o Ibovespa em torno de 135 mil pontos no final de 2021. O Banco Central americano, por exemplo, em sua última reunião ratificou a ação de retirada de estímulos locais, o que prejudicou a renda variável doméstica. Mas este, é um movimento quase que uniforme de muitos países, em prol do objetivo de conter a alta da inflação. Vinícius comentou que, mesmo não sendo satisfatório o comportamento da carteira do FAPS, ele encerrou o ano positivo, o que remete a uma frase dita pelo representante da Previdência Social no evento da AGIP em 2021, de que, se o RPPS fechar o ano no positivo – não importa o percentual, deveria abrir uma espumante, por que seria significado de um bom resultado. Tal frase demonstra a dificuldade e o ano desafiador que se teve,

onde os dados contrariaram as projeções. Desta forma, a carteira do FAPS, no seu acumulado de 2021, encerrou o exercício com um desempenho positivo de 0,85%, mesmo com os resultados obtidos nos meses de novembro e dezembro, respectivamente, 1,27% e 1,07%. Com toda certeza foi um resultado distante da meta atuarial, que fechou o ano no acumulado de 16,02%. A carteira do FAPS encerrou 2021 com um montante de R$ 423.374.826,68 (quatrocentos e vinte e três milhões, trezentos e setenta e quatro mil, oitocentos e vinte e seis reais e sessenta e oito centavos), entre investimentos e conta corrente. Rosângela questionou qual a consequência da baixa rentabilidade da carteira, Vinícius comentou que para a Secretaria da Previdência não se teria consequências, uma vez que a dificuldade em alcançar a meta não é única e exclusiva do RPPS de Caxias do Sul, além disso, comentou que, diante do exposto anteriormente em relação às dificuldades econômicas mundiais, o resultado ainda foi positivo. Também comentou que o impacto maior será no cálculo atuarial, uma vez que a taxa de equilíbrio atuarial não foi alcançada. Comentou ainda que foi um ano muito difícil e reforçou que o projetado pelos economistas de diversas casas do Brasil não se concretizou. Encerrado o primeiro ponto, passa-se para o segundo ponto de pauta que é a "oficialização, em ata, da alteração de carteira do FAPS, com recomendação de compra de Títulos Públicos – recomendada pela SMI (assessoria financeira)". No mês de janeiro a Assessoria Financeira realizou indicação de compra de Títulos Públicos (NTN-B). Como o FAPS já havia realizado uma compra recente de títulos públicos, foi solicitado uma nova análise questionando o volume de recurso a ser aplicado e a origem destes recursos para alocar em títulos públicos. Após isso, a Sra. Luciane, a pedido da presidência, e tendo em vista o período de férias do Diretor Financeiro, enviou e-mail expondo a explicação da SMI, bem como colocando o seu voto, onde indicava a compra de NTN-B 2035 no montante de R$ 7.500.000,00 (sete milhões e quinhentos mil reais) e mais R$ 7.500.000,00 (sete milhões e quinhentos mil reais) em NTN-B 2040. Pela sugestão da SMI esses títulos pagariam IPCA+5,69% (2035) e IPCA+5,74% (2040), o que ajudaria a alcançar a meta atuarial do período. Os demais membros do Comitê de Investimentos aprovaram por unanimidade tal movimentação. Esta avaliação, análise e aprovação se deu de forma online e, por este motivo, se deixa registrado na ata de hoje a movimentação aprovada. Vinícius ficou de realizar as cotações diárias até que a taxa seja mais próxima da indicação pela Assessoria, quando isso ocorrer será realizada a efetivação da compra de títulos públicos. Informou também, que desde o dia 26 de janeiro (no retorno das férias) já começou a cotar as taxas de títulos. Por fim, o terceiro ponto de pauta ficou para tratar de "assuntos gerais". Vinícius comentou que em 03 de janeiro deste ano, houve a renovação do CRP, o que mantém o município regular até a próxima renovação. Além disso, comentou que até dia 31/01 o FAPS precisa enviar mais alguns dados solicitados pela Assessoria Atuarial – Lumens, e que estaria aguardando a Prefeitura encerrar o envio de informações consolidadas a partir de 28 de janeiro. Nada mais havendo a relatar eu, Vinícius de Vargas Bacichetto, encerro a presente ata que será assinada por mim e pelos demais membros do Comitê de Investimentos.